

PERFORMANCE BIOLÓGICA DE ACETOCHLOR NA CULTURA DO MILHO

J. B. da Silva *
L. B. Fonseca **
J. J. M. Silva ***

* Eng^o-Agr^o, EMBRAPA/CNPMS, Sete Lagoas-MG, CEP 35700; ** Eng^o-Agr^o, Indústrias Monsanto S/A, São Paulo-SP, CEP 05424; *** Eng^o-Agr^o, EMAPA/UEPAR DE BACABAL, Bacabal-MA, CEP 65700.

Dentre os herbicidas do grupo das acetanilidas empregados no controle de plantas daninhas na cultura do milho, tem sido observado que o controle de algumas espécies daninhas de importância econômica nem sempre é satisfatório. Acetochlor é um novo herbicida do grupo das acetanilidas que tem apresentado um elevado potencial para o controle de plantas daninhas de folhas estreitas (monocotiledôneas) e latifoliadas (dicotiledôneas), e seletividade para várias culturas, entre as quais o milho. Com o objetivo de avaliar-se a performance biológica de acetochlor na cultura do milho foi instalado um experimento de campo onde o produto foi comparado ao alachlor, usado em duas formulações, CE (LAÇO CE) e NF (LAÇO NF), aplicados isoladamente e em misturas com atrazine.

O ensaio foi instalado no município de Abaeté-MG, em um Latossolo Vermelho Amarelo, argilo-siltoso, com 2,78% de m.o. e pH 5,1. Os herbicidas usados nas suas respectivas doses em kg/ha do princípio ativo, foram: acetochlor a 2,4, 3,0 e 3,6; alachlor (NF) a 2,88, 3,36 e 3,84; alachlor (CE) a 3,84; misturas de tanque de atrazine com acetochlor, alachlor (NF) e alachlor (CE) a 1,5 + 2,4; e a mistura formulada de alachlor + atrazine a (2,4 + 1,44) e (2,7 + 1,62). Foram adotadas também uma testemunha sem capina e outra mantida no limpo, a título comparativo. A cultura foi plantada em 22/10/81, sendo utilizada a cultivar BR-105. A aplicação dos herbicidas foi feita na mesma data do plantio sendo que na ocasião o solo apresentava-se seco na superfície. Foi utilizado um pulverizador tipo monocicleta com propulsão a CO₂, equipado com barra de 3,5 m, com oito bicos "Teejet" 8004, apresentando uma vazão de 360 l/ha. A primeira precipitação pluviométrica ocorreu cinco dias após a aplicação dos herbicidas e foi de 5,0 mm, enquanto que a precipitação total nos primeiros 10 dias foi de 68 mm. As avaliações do controle de plantas daninhas foram realizadas aos 32 e 60 dias após os tratamentos sendo que na ocasião as principais plantas daninhas presentes na área experimental eram: mentrasto (*Ageratum conyzoides* L.), apaga-fogo (*Alternanthera ficoidea* (L.) Br.), corda-de-viola (*Ipomoea acuminata* Roem.), vassoura (*Sida rhombifolia* L.), voadeira (*Blainvillea barietata* DC.), benzinho (*Acanthospermum hispidum* DC.), erva-quente (*Borreria alata* (Abul.) DC.), capim-colchão (*Digitaria horizontalis* Wild.), capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea* (Link.) Gaertn.) e capim-oferecido (*Pennisetum setosum* Swartz). Foram determina-

dos ainda o stand inicial, altura média do milho aos 60 dias, a população final, o número de espigas e o peso de grãos.

Os resultados obtidos demonstram que acetochlor foi significativamente mais eficiente do que alachlor no controle de mentrasto, a planta daninha predominante na área experimental. A ação de acetochlor sobre o mentrasto permitiu, em decorrência, um melhor controle geral de plantas daninhas. A ação de acetochlor foi comparativamente semelhante à ação dos tratamentos à base de misturas com atrazine. Com relação ao milho, a maior dose de acetochlor (3,6 kg/ha) causou uma pequena redução na altura média das plantas aos 60 dias, sendo este o único aspecto fitotóxico observado em todo o ensaio. Os melhores índices de produção de grãos foram obtidos nas parcelas tratadas com acetochlor + atrazine e nas parcelas tratadas com as misturas de alachlor + atrazine. Esses tratamentos permitiram produções superiores à testemunha mantida no limpo (4361 kg/ha) e à testemunha sem capina (2508 kg/ha).

Os dados experimentais permitem concluir que o novo herbicida do grupo das acetanilidas (acetochlor) apresenta um potencial muito alto para o controle de plantas daninhas na cultura do milho. As misturas das acetanilidas com atrazine foram muito eficientes e comprovaram a ação já verificada destas misturas.